

LUIZ EMANUEL, em frente à sede da Petrobras em Vitória, levantou suspeitas sobre desapropriações de áreas

SEDE DA PETROBRAS

Vereador vê indícios de superfaturamento

Luiz Emanuel vai enviar à CPI que investiga corrupção na estatal relatório apontando indícios de irregularidades na obra

Vitor Carletti

Indícios de superfaturamento nas obras da sede da Petrobras em Vitória são apontados por relatório que será enviado no início de agosto a membros da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras, na Câmara Federal.

Os dados do documento, solicitados pelo vereador Luiz Emanuel (PSDB) — autor do relatório — em novembro de 2014 à Prefeitura de Vitória, foram baseados no contra-

to firmado entre a Petrobras e o consórcio realizador das obras, composto pelas empresas Hochtief, Odebrecht e Camargo Corrêa — estas duas últimas alvo de investigação pela Operação Lava a Jato, acusadas de formação de cartel e supostos pagamentos de propina a diretores da estatal.

Em 2005, a Petrobras estimou que gastaria R\$ 90 milhões para construir o empreendimento. No entanto, o valor inicial do contrato, assinado em 19 de janeiro de 2007, foi de R\$ 486.185.223. Quando as obras foram entregues, em 2011, o montante pago foi de R\$ 580 milhões. O tempo inicial da obra era de 910 dias (30 meses), mas o serviço se estendeu por mais dois anos.

“Observadas as contas como foram feitas, possivelmente, numa investigação detalhada da CPI, eu acredito que vão verificar que es-

ses números estão equivocados. Esse reajuste de quase R\$ 100 milhões não se justifica porque não atendeu à cláusula sexta do contrato”, disse Luiz Emanuel.

O documento será entregue aos deputados federais Max Filho (PSDB-ES), Antonio Imbassahy (PSDB-BA) e Rubens Bueno (PPS-PR) para que seja encaminhado à comissão que investiga irregularidades relativas à estatal.

O documento levanta suspeitas sobre as desapropriações que foram feitas pela gestão do ex-prefeito de Vitória e atual secretário estadual de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano, João Coser (PT). “As 26 desapropriações feitas pelo ex-prefeito João Coser na Rua Maria Rosa estão ligadas às obras, o que a meu juízo pode suscitar novos elementos”, afirmou Luiz Emanuel.

LEGENDAS DO PROJETO

Vidros belgas na fachada

Valores e contrato

► EM 2005, a Petrobras estimou em R\$ 90 milhões as obras do centro administrativo em Vitória.

► EM 2007, o contrato foi assinado com o consórcio de empresas, no valor de R\$ 486.185.223. Em 2011, o montante pago foi de R\$ 580 milhões.

► O PROJETO previa a compra de 90 mil m² de vidros de cor verde-esmeralda, por exemplo, para uso na fachada. Os materiais, de empresa belga, tinham preço de R\$ 12 milhões.

► COMO OBRA, a Reta da Penha acabou ganhando uma curva, mudando a característica histórica da avenida.

► O TCU, em 2010, arquivou denúncia que tratava de possíveis irregularidades relacionadas a questões ambientais, dimensões do empreendimento e negociações entre a empresa e a proprietária do terreno.



HETA da Penha ficou com uma curva

► MPF-PR afirma que o gerente administrativo das obras da sede, Celso Araripe, teria recebido propina para aprovar reajuste contratuais. As informações são de delações premiadas do presidente da Camargo Corrêa, Dalton Avancini, e do diretor Eduardo Hermelino Leite, investigados na Lava a Jato. Araripe nega.

Desapropriações para melhorar o trânsito, diz ex-prefeito

O ex-prefeito de Vitória João Coser afirmou, por meio de nota, que as desapropriações citadas foram feitas com o objetivo de melhorar os acessos à avenida Maruípe e que foram divulgadas em diversos meios de comunicação à época.

“As intervenções viárias na rua Dona Maria Rosa foram realizadas com recursos fruto de contrapartida da Petrobras”, afirma a nota.

Procurada, a Odebrecht, líder do consórcio, também respondeu por nota que “a diferença para o valor final deve-se a alterações de projeto feitas pela Petrobras, bem como a custos não previstos pelo cliente”.

A Petrobras, até o final da edição, não havia enviado resposta oficial.

PLENÁRIO

plenario@redtribuna.com.br

Cinco petistas desejam Vila Velha

À medida que as eleições municipais se aproximam, mais acirrada se torna a disputa às prefeituras, principalmente dentro dos partidos. No PT, há pelo menos cinco nomes pleiteando legenda para disputar o cargo de prefeito de Vila Velha.

A ex-senadora Ana Rita e o deputado José Carlos Nunes são, para a maioria dos filiados, os nomes mais fortes e propensos a ficar com o posto. O vereador José Nilton de Oliveira; o ex-vereador João Batista, o Babá; e o economista Guilherme Lacerda também se colocaram à disposição. “Temos opções para a cidade”, disse Marta Intra, presidente do PT em Vila Velha.

Porém, o ex-deputado Claudio Vereza, considerado o nome de maior peso dentro do partido, diz estar “aposentado”: “Ajudo nas reuniões, mas candidatura, nunca mais. Estou com 65 anos, 50 só de cadeirante, meu corpo não aguenta mais.”

* * *

Moqueca para Levy

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, que vai passar a manhã no Estado hoje apresentando o modelo de ajuste fiscal do governo federal e conhecendo o pacote de reforma adotado no Estado, vai almoçar no Palácio Anchieta com o governador.

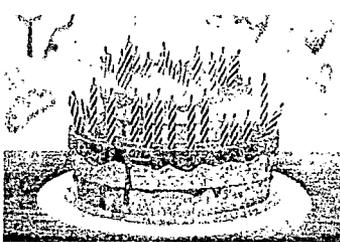
O cardápio? Moqueca capixaba. O ministro também vai conhecer o estaleiro Jurong, em Aracruz.

Mais para a Educação

A Comissão Especial que discute o novo Pacto Federativo aprovou a 1ª parte do relatório do colegiado, e a proposta do deputado federal Sérgio Vidigal de duplicar repasse de recursos à Educação foi acatada.

“Prefeituras que oferecem merenda recebem, por aluno, R\$ 0,30. É impossível oferecer uma merenda de qualidade por esse valor”, alegou.

* * *



Cheio de graça

Deputados anteciparam os parabéns a Raquel Lessa, que fez aniversário ontem, e brincaram com a idade da colega. “A título de votação, qual a idade?”, perguntou Enivaldo dos Anjos. “É 5 ponto 3 com muito orgulho”, respondeu Raquel. “Receba o cumprimento da Casa dos Idosos”, brincou Enivaldo.

* * *

É o Pimentel!

O conselheiro José Antônio Pimentel chamou a atenção na votação das contas do ex-governador Casagrande. Primeiro, durante uma discussão acalorada, ele levantou o braço para dizer que não iria falar naquela hora, mas “sim na hora certa”.

Depois, pediu a palavra ao presidente: “Só para saber, vamos ter intervalo? Pode mandar segurar a comida?”

E, por fim, aproveitou a transmissão da sessão para mandar um abraço para a mulher.

Só seis deputados devolvem carros no recesso

As férias dos deputados estaduais começaram na última quarta-feira, após a sessão ordinária e o almoço com o governador. Porém, até as 16h de ontem, os carros oficiais de apenas seis parlamentares estavam na garagem da Assembleia. Os veículos pertencem a Marcos Bruno, Cacau Lorenzoni, Eustáquio de Freitas, Euclicério Sampaio, Amaro Neto e Sérgio Majeski. Apesar de não ser ilegal, o veículo é mantido com dinheiro público mesmo no recesso.

* * *

ATENCIÓN MÉDICO

Além de atender a questões políticas em seu escritório, o deputado federal Sérgio Vidigal vai, durante o recesso, separar as terças e sextas-feiras para atender, de graça, a população na Clínica Médica da Serra.

CONTAS APROVADAS

A Câmara de Anchieta aprovou, na última terça-feira, as contas do ex-prefeito Edival Petri, referentes ao ano de 2012. Petri, que se recupera de um autotransplante e tratamento de câncer, já trabalha visando 2016.

À ESPERA DO REMÉDIO

Projeto do vereador de Vitória Reinaldo Bolão (PT) obriga farmácias e drogarias da capital a oferecer assentos aos clientes.

MAESTRISTO

A deputada Janete de Sá fez uma indicação ao Executivo para que efetue o pagamento das contribuições previdenciárias dos professores contratados da rede pública de ensino.

NO RECESSO PARLAMENTAR...

... As agências de viagem vibram!

DIA A DIA

diadia@redistribuna.com.br

Queda nos negócios e no ICMS

As importações realizadas por empresas no Espírito Santo registraram queda de 23% no primeiro semestre deste ano, em relação a 2014, com um valor total de US\$ 2,8 bilhões (R\$ 8,9 bi). Esse é o pior resultado nos últimos 9 anos, conforme o Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado (Sindiox).

As operações envolvendo veículos, principal item importado pelos portos capixabas, caíram 23%. Pior resultado ainda, em percentuais, tiveram máquinas e equipamento: baixa de 54%.

Desempenho ruim apresentaram também outros produtos importados, como tecidos, equipamentos elétricos e peças de aviões e helicópteros. Com isso, o efeito cascata chega à arrecadação do ICMS Fundap, que caiu 18% no 1º semestre frente a 2014 — parte dos recursos é repassado aos municípios capixabas.

O presidente do Sindiox, Marcílio Machado, diz que a Resolução 13, que impactou no Fundap, não é a maior vilã: "O problema é a falta de logística, de infraestrutura para o setor importador."

Minério perto de virar pó

Principal item da pauta exportadora do Espírito Santo, o minério de ferro despencou em vendas: de US\$ 4,1 bilhões no 1º semestre de 2011 para US\$ 2 bi no mesmo período deste ano.

Marcílio Machado, presidente do Sindiox, explicou que a desaceleração da China, principal comprador da commodity (matéria-prima) capixaba, fez a procura e os preços caírem.

Comércio pessimista

A confiança dos comerciantes do Estado chegou ao fundo do poço: o índice que mede o otimismo (Iccex) registrou o menor nível da série histórica em junho (73,8 pontos). O estudo é divulgado mensalmente pela Fecomércio-ES.

O presidente da Federação, José Lino Sepulcri, considera a situação natural, já que o cenário econômico é caótico, o que justifica o pessimismo.



Preço de imóveis cai até 30%

Com muitas unidades em estoque, construtoras estão reduzindo preços de imóveis em até 30%, em municípios como Serra e Vila Velha. O empresário José Luiz Kfuri rejeitou a ideia de bolha: acredita ser apenas uma fase do mercado, mas desaconselhou proprietários a venderem seus imóveis no atual momento.

Estratégias para o Norte do Estado

Com oferta de gás natural, linhas de energia, incentivos fiscais — por ser área da Sudene —, entre outros atrativos, São Mateus tem planos ambiciosos para o futuro.

Sede do polo automobilístico capixaba, os planos agora são viabilizar um porto de contêineres e um aeroporto de cargas. A meta é ganhar competitividade internacional, enfatizou o secretário Luiz Fernando Lorenzoni.

Cidades capixabas dizem não a empresas poluidoras

Nem todo investimento é bem-vindo nos municípios capixabas. Em alguns, a política de desenvolvimento é não facilitar a chegada de empreendimentos que provoquem excessivo impacto ambiental e afetem o bem-estar da população.

Exemplo é o de uma indústria siderúrgica que chegou a sondar um município da região Noroeste do Estado, mas não recebeu o apoio esperado. A ordem nessa cidade era deixar a empresa trabalhar sozinha, se quisesse. O projeto não vingou.

EVENTO SUSPENSO PELA CRISE

A GranExpoES, prevista para ocorrer entre 27 e 30 de agosto, não será realizada neste ano. A organização culpa a crise econômica, dizendo que outros grandes eventos nacionais também foram prejudicados, devido ao drástico corte de recursos públicos e por parte da iniciativa privada.

Estado visando manutenção e criação de emprego, com o grupo Immo, e o governo promete atender a Secretaria da Casa Civil informou que a Subsecretaria do Trabalho (Subtrab) está sendo reestruturada e, em 30 dias, as ações estratégicas estarão definidas.

DÓLAR PARALELO SOBRE 2,4

A moeda americana fechou em alta, ontem, a R\$ 3,05 para compra e a R\$ 3,41 para venda, segundo a Arbes.

GRUPO PELO EMPREGO

Empresários pediram medidas do

Indicadores

PRAZO/DIAS ÚTEIS	MODALIDADE	TAXA A.M.	TAXA A.A.
30/22 dias	CDBPRE 30	1,035%	13,15%
180/123 dias	CDBPRE 180	1,050%	13,35%

Fonte: Uniera.

PERÍODO	TR (%)	TBF (%)
de 02/07 a 02/08	0,232	10,550
de 03/07 a 03/08	0,194	10,190
de 04/07 a 04/08	0,194	10,063
de 05/07 a 05/08	0,217	10,545
de 06/07 a 06/08	0,243	10,953
de 07/07 a 07/08	0,234	10,769
de 08/07 a 08/08	0,253	11,175

DATA	DEPÓSITO ATÉ 3/5/2012 (%)	A PARTIR DE 4/5/2012 (%)	DATA	DEPÓSITO ATÉ 3/5/2012 (%)	A PARTIR DE 4/5/2012 (%)
10/07	0,6963	0,6963	17/07	0,7095	0,7095
12/07	0,6846	0,6846	18/07	0,6794	0,6794
13/07	0,6417	0,6417	19/07	0,6854	0,6854
14/07	0,6688	0,6688	20/07	0,6478	0,6478
15/07	0,6896	0,6896	21/07	0,6858	0,6858
16/07	0,6817	0,6817	22/07	0,7143	0,7143

RENDIMENTO DA APLICAÇÃO FEITA HÁ 30 DIAS.
 (*) OS RENDIMENTOS OCORREM DO DIA P AD DIA 28, EM TODOS OS MESES.
 Obs: Depósitos a partir de 04/05/2010 rendem 70% da Solet mais TR, ou a taxa de juros fixa ou inferior a 6,5%/ano. Em aplicações antes disso e quando a Solet for acima de 8,5%, o rendimento é de 6% ao ano mais a TR.

RENDIMENTO	ALÍQUOTA	DEDUÇÃO
Até R\$ 1.903,98	isento	-
De R\$ 1.903,99 até R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De R\$ 2.826,66 até R\$ 3.750,05	15%	R\$ 354,80
De R\$ 3.750,06 até R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 859,36

Dedução: R\$ 163,59 por dependente; parcela alíquotada; valor da contribuição paga, no mês, à Previdência oficial e a entidades da previdência privada no Brasil.

EMPREGADOS	SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO	ALÍQUOTA (INSS)
Até R\$ 1.389,12	8%	0%
De R\$ 1.389,13 a R\$ 2.331,68	9%	8%
De R\$ 2.331,69 a R\$ 4.663,75	11%	18%

O DESCENDENTE DOS EMPREGADOS RELATIVO À PREVIDÊNCIA SOCIAL RESPEITA O TETO MÁXIMO DE R\$ 4.663,75 — QUEM RECEBE SALÁRIOS SUPERIORES A ESSE VALOR SOMENTE CONTRIBUI ATÉ ESSE LIMITE MÁXIMO, CORRESPONDENTE A 11% (R\$ 513,01).

CONTRIBUINTE INDIVIDUAL E FACULTATIVO	SALÁRIO-BASE DE CONTRIBUIÇÃO	R\$
Valor mínimo	788	86,68
Valor máximo	4.663,75	932,75

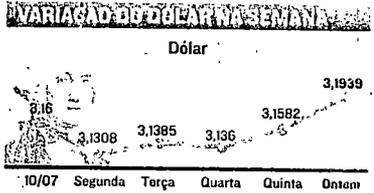
AGROPECUÁRIOS DO CAFÉ (7/10)	PRODUTO	UNIDADE	PREÇO MÍNIMO	PREÇO MÉDIO	PREÇO MÁXIMO
Fonte: Centro de Comércio do Café do Espírito Santo (CCCV).	Bol gordo castrado	Arroba	R\$ 191	R\$ 194,06	R\$ 195
	Bol gordo inteiro	Arroba	R\$ 128	R\$ 131	R\$ 133
	Yaca gorda	Arroba	R\$ 115	R\$ 120,23	R\$ 125
	Frango aba. in. resfriado*	kg	-	R\$ 4,19	-
	Suínos abat. com. com.*	kg	-	R\$ 6,33	-
	Ovos brancos extra	Caixa 30 dz	R\$ 70	R\$ 70	R\$ 70
	Ovos vermelhos extra	Caixa 30 dz	R\$ 79	R\$ 80	R\$ 80
	Feijão-cariquinha	kg	R\$ 2,53	R\$ 2,58	R\$ 2,67
	Feijão-preto	kg	R\$ 2,47	R\$ 2,58	R\$ 2,69
	Feijão-vermelho	kg	R\$ 2,57	R\$ 2,72	R\$ 2,86
	Banana-prata clim. 1º	kg	R\$ 1,50	R\$ 1,55	R\$ 1,60
	Banana-terra extra	kg	R\$ 2,53	R\$ 2,55	R\$ 2,57
	Coco-verde grande	Unidade	R\$ 1	R\$ 1	R\$ 1
	Goiabada vermelha extra	kg	R\$ 2,20	R\$ 2,28	R\$ 2,33
	Laranja-pera tipo 19/140	kg	R\$ 0,91	R\$ 0,93	R\$ 0,95
Limão Taiti	kg	R\$ 1,23	R\$ 1,26	R\$ 1,29	

BOLESA DE MERCADORIAS (7/10)	PRODUTO	UNIDADE	PREÇO MÍNIMO	PREÇO MÉDIO	PREÇO MÁXIMO
Fonte: CMA, IUD, e sites das bolsas de valores citadas.	Bol gordo castrado	Arroba	R\$ 191	R\$ 194,06	R\$ 195
	Bol gordo inteiro	Arroba	R\$ 128	R\$ 131	R\$ 133
	Yaca gorda	Arroba	R\$ 115	R\$ 120,23	R\$ 125
	Frango aba. in. resfriado*	kg	-	R\$ 4,19	-
	Suínos abat. com. com.*	kg	-	R\$ 6,33	-
	Ovos brancos extra	Caixa 30 dz	R\$ 70	R\$ 70	R\$ 70
	Ovos vermelhos extra	Caixa 30 dz	R\$ 79	R\$ 80	R\$ 80
	Feijão-cariquinha	kg	R\$ 2,53	R\$ 2,58	R\$ 2,67
	Feijão-preto	kg	R\$ 2,47	R\$ 2,58	R\$ 2,69
	Feijão-vermelho	kg	R\$ 2,57	R\$ 2,72	R\$ 2,86
	Banana-prata clim. 1º	kg	R\$ 1,50	R\$ 1,55	R\$ 1,60
	Banana-terra extra	kg	R\$ 2,53	R\$ 2,55	R\$ 2,57
	Coco-verde grande	Unidade	R\$ 1	R\$ 1	R\$ 1
	Goiabada vermelha extra	kg	R\$ 2,20	R\$ 2,28	R\$ 2,33
	Laranja-pera tipo 19/140	kg	R\$ 0,91	R\$ 0,93	R\$ 0,95
	Limão Taiti	kg	R\$ 1,23	R\$ 1,26	R\$ 1,29
	Mamão Havaí tipo E19	kg	R\$ 2	R\$ 2,14	R\$ 2,29
	Maracujá grande	kg	R\$ 2,67	R\$ 2,90	R\$ 2,93
	Morango extra	kg	R\$ 8,33	R\$ 8,33	R\$ 8,33
	Milho-verde	kg	R\$ 0,95	R\$ 1	R\$ 1,05
	Abóbora-jacaré	kg	R\$ 0,70	R\$ 0,72	R\$ 0,74
	Allface lisa grande	kg	R\$ 1,43	R\$ 1,43	R\$ 1,43
	Alho imp. branco olímpico	kg	R\$ 10,08	R\$ 11,35	R\$ 11,82
	Alpim extra	kg	R\$ 0,57	R\$ 0,61	R\$ 0,65
	Batata-inglesa comum	kg	R\$ 1,85	R\$ 2,06	R\$ 2,17
	Batata-barrica amarela	kg	R\$ 3,35	R\$ 3,39	R\$ 3,43
	Batata-doce	kg	R\$ 1,05	R\$ 1,22	R\$ 1,30
	Beterraba extra	kg	R\$ 1,40	R\$ 1,44	R\$ 1,50
	Cebola amarela	kg	R\$ 4,42	R\$ 4,50	R\$ 4,58
	Connara extra	kg	R\$ 2,25	R\$ 2,25	R\$ 2,25
	Chuchu extra	kg	R\$ 0,31	R\$ 0,33	R\$ 0,35
	Couve-flor extra	kg	R\$ 2	R\$ 2,13	R\$ 2,38
	Inhame chinês dado	kg	R\$ 1,02	R\$ 1,05	R\$ 1,08
Jiló extra	kg	R\$ 1,43	R\$ 1,58	R\$ 1,74	
Pequi extra	kg	R\$ 0,96	R\$ 1,05	R\$ 1,11	
Pimentão extra	kg	R\$ 1,34	R\$ 1,57	R\$ 1,74	
Queijo extra	kg	R\$ 2,12	R\$ 2,27	R\$ 2,42	
Requeijo-branco extra	kg	R\$ 0,40	R\$ 0,43	R\$ 0,48	
Tamato longa vida ext. AA	kg	R\$ 1,83	R\$ 2	R\$ 2,17	

Dólar sobe e fecha semana a R\$ 3,194

O dólar comercial fechou com alta de 1,13%, a R\$ 3,194 na venda ontem, acumulando, assim, alta de 1,03% na semana.

O Ibovespa fechou em queda de 1,37%, a 52.341 pontos. Apesar da queda no dia, a Bovespa acumulou ganhos de 0,47% na semana.



MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar comercial	R\$ 3,1823	R\$ 3,1930
Dólar turismo	R\$ 3,12	R\$ 3,35
Euro	R\$ 3,30	R\$ 3,64
Dólar canadense	R\$ 2,4483	R\$ 2,4486
Francos suíço	R\$ 3,314	R\$ 3,327
Iene	R\$ 0,02566	R\$ 0,02567
Libra esterlina	R\$ 4,9719	R\$ 4,9741

Fonte: Bancetes, Banco Central e CMA.

IBOVESPA	52.341	-1,37%
AÇÃO	COTAÇÃO	VARIAÇÃO
Banestes ON (BEE3)	R\$ 190	Zero
Petrobras ON (PETR3)	R\$ 12,62	-4,89%
Petrobras PN (PETR4)	R\$ 11,40	-4,36%
Vale ON (VALE5)	R\$ 17,45	-1,07%
Vale PNA (VALES)	R\$ 14,60	-1,65%
Fibra ON (FIBR3)	R\$ 40,05	-4,34%
OJ ON (OJIB3)	R\$ 5,21	-3,51%
Usiminas PNA (USIM5)	R\$ 4	-3,61%
B. do Brasil ON (BBAS3)	R\$ 22,60	-2,37%
Eletrobras PNA (ELET6)	R\$ 8,60	-1,82%

Fonte: Bancetes, DVIM.

MERCADO	PONTOS	VARIAÇÃO
Nasdaq-100	4.594,90	+1,45%
Dow Jones (EUA)	18.220,25	-0,19%
London (Inglaterra)	6.796,45	-0,31%
Paris (França)	5.124,39	+0,06%
Tóquio (Japão)	20.600,12	+0,25%
Merval (Argentina)	12.438,32	-0,45%
Frankfurt (Alemanha)	11.743,42	-0,37%
Bolsa do Xangai (China)	3.823,81	+3,51%

Fonte: CMA, IUD, e sites das bolsas de valores citadas.

ÍNDICE	ABR.	MAR.	JUN.	ACUM. ANO	ACUM. 12 MESES
IPC-DI (FGV)	0,61	0,69	0,71	4,34	7,6
IGP-M (FGV)	1,17	0,41	0,67	4,33	5,59
IPC-SP (Fipe)	1,1	0,72	0,82	6,42	8,15
IGP-DI (FGV)	0,82	0,40	0,68	4,50	6,22
INPC (IBGE)	0,71	0,89	0,77	6,00	9,31
INCC IGP (FGV)	0,65	0,45	0,87	2,69	5,97
ICV-SP (Ibovespa)	0,55	0,57	0,81	7,03	9,71

ÍNDICES	ACUMULADO % ATÉ MAIO (*)	ACUMULADO % ATÉ JUNHO (**)
Fipe	TRIM. QUADR. SEM. ANUAL	TRIM. QUADR. SEM. ANUAL
IGP-DI	2,55 3,10 4,19 4,83	2,30 2,91 5,85 8,06
IGP-M	2,57 2,95 4,28 4,11	2,20 3,20 4,27 5,59
INPC	3,24 4,44 6,64 8,76	2,49 4,04 6,80 9,31

(*) ACUMULADO ATÉ MAIO REAJUSTADO ALÍQUOTAS E CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE JUNHO, PARA PAGAMENTO EM JUNHO; ACUMULADO ATÉ JUNHO REAJUSTADO A PARTIR DE JULHO, PARA PAGAMENTO EM AGOSTO.

ÍNDICES	VALOR (R\$)	VARIAÇÃO MENSAL	VARIAÇÃO ANUAL
Junho	R\$ 1.337,24	+1,02%	+7,02%
Mai	R\$ 1.322,82	+4,83%	+5,86%
Abri	R\$ 1.261,89	+0,25%	+0,99%

Fonte: Uniera/Cemar.

MÊS	VALOR (R\$)	VARIAÇÃO MENSAL	VARIAÇÃO ANUAL
Junho	R\$ 1.337,24	+1,02%	+7,02%
Mai	R\$ 1.322,82	+4,83%	+5,86%
Abri	R\$ 1.261,89	+0,25%	+0,99%